

Espera de 30 anos para ter casa própria

Auxiliar de serviços gerais que morava de aluguel com mãe, irmã, filha e netos recebeu as chaves do imóvel no Residencial Tabuazeiro

Pollyanna Dias

O drama de juntar dinheiro para pagar o aluguel acabou ontem para a auxiliar de serviços gerais Lauride Serra, de 48 anos. Ela foi uma das 560 pessoas que receberam as chaves dos apartamentos do Residencial Tabuazeiro, no bairro Tabuazeiro, em Vitória.

Lauride, sua mãe, a aposentada Maria Silves, de 78 anos, e a irmã Laurinete Serra, 45, passaram 30 anos alternando quem iria reverter a maior parte do salário para quitar as despesas da casa onde

moravam de aluguel.

“Sempre foi muito difícil encontrar dinheiro para pagar o aluguel. Muitas vezes deixamos de comprar remédio para minha mãe, que distribuía parte da aposentadoria para a despesa”, conta Lauride.

No imóvel de dois quartos, sala e banheiro onde viviam no bairro Romão, na capital, também moravam a filha de Lauride, Patrícia Serra, de 20 anos, e dois netos.

Agora, ao invés de destinar R\$ 600 por mês para o aluguel, a beneficiária do Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, passa a pagar R\$ 27 ao mês durante 10 anos para a Caixa, para pagar o financiamento da casa própria.

O próximo desafio da auxiliar de serviços gerais é conseguir trocar o apartamento. “Há 10 anos sofro de artrose (desgaste das articulações) e dores na coluna. Consegui uma unidade no quarto andar, pois fui uma das últimas a ser sorteada. Espero morar no primeiro”, disse.

No evento de entrega das chaves, o governador Renato Casagrande informou que o residencial proporcionou mais proteção, conforto e dignidade à população que precisa de casas e que até agora 35.266 mil famílias foram beneficiadas no Estado pelo programa.

O Residencial Tabuazeiro é o primeiro empreendimento do programa Minha Casa, Minha Vida, em Vitória, segundo a assessoria da Secretaria Municipal de Habitação da capital.

O residencial tem 128 apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. A maioria são de 44m². Oito deles têm mais 7,58 m² de área, visando atender os moradores com deficiência física. Cada unidade custou R\$ 42.577,46.

O empreendimento foi destinado a famílias com renda de até R\$ 1,6 mil (faixa I) e recebeu investimento de R\$ 5,5 milhões do Fundo do Arrendamento Residencial (FAR).

Mais 26 mil novas entregas

Famílias com renda de até três salários mínimos vão receber as chaves de mais 26 mil unidades habitacionais até o fim do ano no Estado.

Dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, a meta é que 13 mil apartamentos sejam entregues em todo o Estado para quem tem renda familiar de até R\$ 1,6 mil (faixa I), segundo o superintendente da Caixa Econômica Federal no Estado, Antônio Carlos Ferreira.

Para a construção das novas moradias, que estão sendo finalizadas, o investimento é de R\$ 754 milhões. Em média, cada unidade custa R\$ 58 mil para o governo federal.

Os projetos estão em Vila Velha, Linhares, Cariacica, Colatina, Cachoeiro do Itapemirim, São Mateus, entre outros municípios.

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, informou que 64 apartamentos estão em construção no bairro Estrelinha, em Vitória, e serão um dos próximos a serem habitados.

Os interessados em financiar devem procurar a prefeitura do município para se inscrever no Cadastro Único (CadÚnico).

As outras 13 mil moradias fazem

parte do Programa Nossa Casa, do governo estadual, para famílias que recebem, no máximo, três salários mínimos. O lançamento será em 30 municípios. Deles, 1,5 mil unidades são de casas na área rural.

De acordo com o governador Renato Casagrande, serão entregues apartamentos na Grande Vitória e casas no interior.

O programa é executado pelo Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Espírito Santo (Idurb-ES).

LEONE IGLESIAS - 12/02/2013



CASAS POPULARES: lançamentos

Moradores vão trocar geladeira velha por nova até dezembro

Os novos moradores do Residencial Tabuazeiro, no bairro Tabuazeiro, em Vitória, vão poder trocar as geladeiras velhas.

De acordo com o secretário municipal da Habitação, Sérgio Sá, serão cerca de 50 refrigeradores entregues pela companhia energética Escelsa às famílias.

“É uma parceria com o governo municipal para dar mais eficiência energética às pessoas mais carentes”, disse o secretário.

Com a substituição, o objetivo é reduzir o valor da conta de luz dos mutuários em até 30%.

Ele também informou que todos os apartamentos estão sendo entregues com lâmpadas, além de serem beneficiados com a tarifa social de energia elétrica do governo federal, que dá desconto na conta de luz para as famílias inscritas no Cadastro Único.

Na próxima semana, assistentes sociais da prefeitura vão começar a listar as geladeiras mais antigas, que passarão por vistoria. A previsão é que as novas geladeiras sejam entregues até dezembro.



LAURIDE comemora com a família conquista do imóvel e fim do aluguel

CASOS



Família reunida

O casal Alessandra Felícia Barbosa, dona de casa de 28 anos, e Geraldo Nascimento Barbosa, vendedor de 37 anos, comemoram a conquista da casa própria. Depois de viver de favor na casa de um conhecido e enfrentar infiltrações em uma casa alugada, eles vão poder reunir a família: o filho morava com uma tia para poder estudar.

Realização

A cadeirante Rosiane da Silva, 40, aguardava há 13 anos a chance de comprar uma casa. Ela vivia da aposentadoria de um salário mínimo em uma casa de um quarto com o marido e o filho. “O apartamento está lindo e espaçoso”, disse.



Primeiro bebê do prédio

Com oito meses de gravidez, a dona de casa Lubia Luiza, de 35 anos, vai criar o bebê em uma nova fase da vida. Junto ao marido, o auxiliar de serviços gerais Disney da Silva, de 41 anos, a sogra Tereza da Silva, de 65 anos, e três filhos, a expectativa é viver sem apertar o orçamento para equilibrar aluguel, remédios e alimentação.